

Índice de Confiança do Empresário da Construção

FEVEREIRO 2014

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-1,2 pontos** em fevereiro atingindo a **56,0**, continuando na área de otimismo.

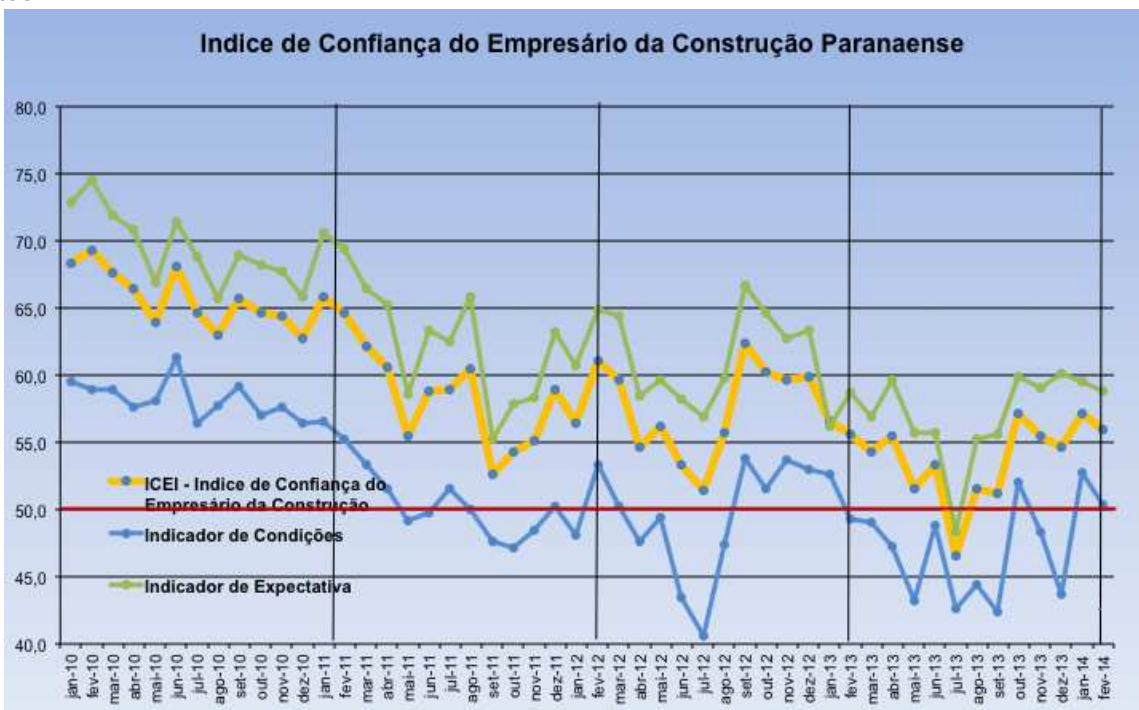
No comportamento histórico deste índice, que começou em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre atingindo o pior nível de confiança em julho 46,5 e se recuperando no segundo semestre.

2104 começou com o nível de otimismo pouco acima do registrado no início de 2013. Em fevereiro a confiança do empresário da construção caiu **-1,2 pontos** em relação a janeiro. Porém, este Índice de Confiança se situou **+0,4 pontos** acima do nível de confiança de fevereiro de 2013.

O Índice de Condições apresentou queda de **-2,3 pontos** (após aumento de 9,0 pontos em janeiro) situando-se em **50,4 pontos**, ou seja, se mantendo na área de otimismo, ficando **+1,1 pontos** acima do registrado em fevereiro de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-0,7 pontos**, atingindo **58,8** em fevereiro. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2013, este índice mostra aumento de **+0,1 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu -1,2 pontos em relação a janeiro. O maior impacto negativo adveio da piora das expectativas da economia (queda de -5,4 pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14
Condições	43,7	52,7	50,4	-4,7	9,0	-2,3	-9,3	0,1	1,1
Expectativas	60,1	59,5	58,8	1,0	-0,6	-0,7	-3,2	3,3	0,1
Confiança	54,6	57,2	56,0	-0,9	2,6	-1,2	-5,3	0,7	0,4

Observando os últimos três meses, percebe-se tendência de aumento no Indicador de Condições e de queda no Indicador de Expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **50,4** pontos em fevereiro (52,7 em janeiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **58,8** pontos em fevereiro (59,5 em janeiro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14
Economia	38,0	44,0	40,7	-6,1	6,0	-3,3	-9,4	-3,5	-5,0
Empresa	46,6	58,3	55,2	-3,9	11,7	-3,1	-9,2	3,1	4,1
Condições	43,7	52,7	50,4	-4,7	9,0	-2,3	-9,3	0,1	1,1



O índice de Condições continuou na área de otimismo, apesar da queda de -2,3 em fevereiro.

O Índice de Condições da **Economia** continua na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da **Empresa** continua a se **deteriorar** e continua com **baixo otimismo**.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (50,4)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**40,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**55,2**); o primeiro apresentou, em fevereiro, redução de **-3,3** pontos (indicando desconfiância nas condições da economia) e o segundo de **-3,1** pontos em relação a janeiro, evidenciando piora das condições atuais da empresa. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2013, verifica-se queda de **-5,0** e aumento de **+4,1** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-2,3** pontos em fevereiro em relação a janeiro, e ficou **1,1** pontos acima de fevereiro de 2013. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste fevereiro apresentou aumento, e desta vez entrou na área de otimismo com **55,2** pontos.

O **índice de Expectativas (58,8)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**47,1**) – que entrou na área de pessimismo após cinco meses consecutivos na área de otimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**64,7**), o primeiro com queda de **-5,4** e o segundo com aumento de **+1,6** em relação a janeiro. Quando comparado com fevereiro de 2013, há queda de **-4,8** e aumento de **+2,5** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e aumento da expectativa da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas caiu em janeiro **-0,7** ponto e está **+0,1** pontos acima do registrado em janeiro de 2013.



As expectativas vêm caindo consecutivamente nos últimos dois meses, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14
Economia	51,2	52,5	47,1	-0,7	1,3	-5,4	-7,5	0,4	-4,8
Empresa	64,5	63,1	64,7	2,1	-1,4	1,6	-2,1	4,9	2,5
Expectativas	60,1	59,5	58,8	1,0	-0,6	-0,7	-3,2	3,3	0,1

Indicadores conjunturais de janeiro

Em janeiro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados ambíguos** em relação a dezembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' caiu de 48,2 para **46,1** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 48,6 para **52,2** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 45,6 para **47,0**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados menos otimistas**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 62,1 para **55,1**; 'Compras de insumos e matérias-primas' de 60,2 para **55,3** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 61,9 para **50,8**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou aumento de 62,8 para **54,6**, todas as comparações entre dezembro e janeiro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos, ficando quase todos deles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a dezembro, porém, situando-se todos na área de otimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14
Nível de atividade comparada ao mês anterior	46,5	48,0	48,0	45,1	52,8	47,4	41,5	43,0	52,4	51,1	50,2	48,2	46,1
Nível de atividade em relação ao usual	51,9	46,6	45,2	45,2	50,3	44,6	40,8	41,8	50,7	48,0	50,7	48,6	52,2
Número de empregados	49,6	51,4	52,9	47,2	53,5	47,2	46,5	45,7	47,9	48,6	48,1	45,6	47,0
Margem de lucro operacional			48,9			45,7			50,2				51,7
Situação financeira			55,2			48,6			63,1				58,8
Acesso ao crédito			47,7			44,6			57,0				47,0
Nível de atividade para os próximos seis meses	55,4	53,3	58,8	55,2	53,7	49,2	52,6	51,6	53,6	56,1	54,9	62,1	55,1
Compras de insumos e matérias-primas	54,9	53,5	59,5	53,4	55,2	47,3	48,8	52,3	51,6	55,2	55,7	60,2	55,3
Novos empreendimentos e serviços	55,1	54,1	56,4	52,3	54,7	50,7	50,6	48,3	53,3	53,9	55,3	61,9	50,8
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	55,4	53,9	56,7	54,0	52,8	51,8	48,3	48,6	54,0	54,3	57,1	62,8	54,6

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.